



PROJETO DE LEI PL./0162.7/2019

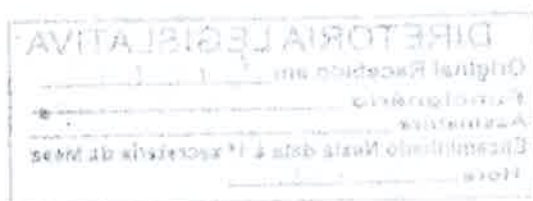
Institui o dia 30 de julho como o Dia do Pastor Evangélico, no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica instituído o dia 30 de julho o Dia do Pastor Evangélico, no Estado de Santa Catarina.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Felipe Estevão



Lido no expediente	
045º	Sessão de 28/05/19
Às Comissões de:	
(5)	Justiça
(10)	Defensoria
()	
()	
()	
Secretário	



JUSTIFICATIVA

É hoje um fato histórico e cultural irreversível o crescimento numérico de fiéis e o prestígio conquistado, em todos os segmentos da sociedade brasileira e catarinense, pelas denominadas Religiões Evangélicas. Decorre do relevante trabalho que vêm prestado em defesa da ética, dos valores da família, na assistência aos necessitados e na sustentação da dignidade humana. Ademais, dados do IBGE dão conta que, entre 2000 e 2010, a população evangélica cresceu 61% e em 2014 os cristãos já representavam 25% dos brasileiros.

Dentre as pessoas que mais se destacaram no desenvolvimento desse trabalho, pode-se citar Cesino Bernardino. Nasceu no dia 29 de novembro de 1934, na cidade de Imbituba, Santa Catarina, filho de Bernardino José Cândido e Teodora Maria dos Santos. Aceitou o chamado de Jesus Cristo ainda 13 anos de idade, sendo batizado em 1948.

Aos 28 anos de idade foi guindado ao presbitério, ainda em Imbituba, pelo então pastor Hilário da Costa, e, dois anos depois, resolveu dedicar-se ao ministério em tempo integral, a convite do pastor João Ungor, em Urubici, por quem foi consagrado ao ministério pastoral, em 15 de janeiro de 1971.

Permaneceu em Urubici de 1967 a 1971, subordinado ao Pastor João Ungor. Depois atuou em Canoinhas, já como pastor presidente, de 1971 a 1973, e em Balneário Camboriú, por um ano, em 1974; regressando a Urubici em 1975. Passou também por Jaraguá do Sul, em 1976, migrando em seguida para Camboriú, onde assumiu como pastor presidente, em reunião presidida pelo Pastor Pedro Cardoso, em 25 de janeiro de 1977.

Seu ministério, devidamente alicerçado na rocha, que é Cristo, sempre foi profícuo, e permitiu que prosperasse de maneira fértil a mensagem do Evangelho, deixando raízes profundas de abnegação e liderança. Dentre os muitos obreiros formados pelo Pastor Cesino, contam-se quase setenta pastores, além de centenas de presbíteros e diáconos.

Muitas foram as realizações levadas a efeito no campo eclesiástico, por intermédio desse valoroso servo de Deus, com destaque especial para a criação do departamento de missões Gideões Missionários da Última Hora, em 1980, do qual foi presidente até o último dia de sua vida. Além da elevação espiritual, a assistência social também era sempre seu objetivo, pois os Gideões prestam atendimento aos doentes e necessitados, chegando até eles, seja através dos rios da Região Amazônica, seja nos sertões brasileiros, haitianos ou africanos. Onde há fartura de água, utilizam embarcações motorizadas, incluído o barco odonto-clínico Gideão VI, onde são atendidos desde a parturiente até tratamentos dentários, além de doação de roupas e brinquedos. E, nas regiões semiáridas, o auxílio se traduz no fornecimento d'água e até abertura de poços.



O Pastor Cesino Bernardino, conhecido como um dos maiores incentivadores da obra missionária e de implantação de igrejas no Brasil e no exterior, morreu em 30 de julho de 2016, aos 81 anos, deixando um legado de 63 projetos missionários, espalhados por 19 Estados brasileiros e 43 nações. Foi casado com Pedra Ana de Abreu Bernardino (in memoriam) e Elba Pignatari Bernardino. Pai de Rute, Rubens, Raquel, Rode, Reuel, Benaia e Jonas.

Este homem de Deus deixa saudades e a certeza do dever cumprido. Possui uma ação catequética por ajudar na educação e aprofundamento da fé dos que já aderiram a Jesus Cristo e querem ingressar na comunidade, através de uma iniciação completa, ou que necessitam estruturar melhor sua conversão. Ele amplia os horizontes da fé frente as exigências no mundo de hoje, ajudando o cristão a seguir Cristo e guiar-se em conformidade com os seus mandamentos.

Tem-se dito, com justiça, que os pastores são fundamentais para manterem viva a presença de Jesus em nosso meio e para promoverem a expressão máxima do discipulado que se concretiza no amor mutuo.

Por isso, é justo homenageá-los, **definindo o dia 30 de julho como o Dia Estadual do Pastor Evangélico**, numa reverência ao abnegado Pastor Cesino Bernardino.

É por todo o exposto que apresento o presente Projeto de Lei a este Egrégio Parlamento, expressando o legítimo interesse da comunidade evangélica, solicitando o apoio dos meus ilustres pares para vê-lo aprovado pelo egrégio Plenário.

Sala das Sessões,

Deputado Felipe Estevão